

# RELAÇÕES ENTRE PROJETOS DE VIDA E AUTOESTIMA EM ADOLESCENTES AUTORES DE ATO INFRACIONAL



Guilherme M. Jahn & Fernanda L. Nardi

Orientadora: Débora D. Dell'Aglio

Núcleo de Estudos e Pesquisas em Adolescência

## Introdução

A adolescência é uma fase do desenvolvimento humano que compreende o período entre dez e dezenove anos (World Health Organization, 2010) e neste período ocorrem diversas vicissitudes biopsicossociais, entre elas as mudanças corporais e o desenvolvimento do pensamento. Além disso, espera-se que o adolescente adentre ao mundo adulto, assumindo gradualmente novas funções e responsabilidades, sendo nessa etapa em que geralmente inicia-se a construção de projetos para o futuro. Dito isto, percebe-se que os projetos de vida são essenciais na adolescência e orientam o desenvolvimento humano. Entende-se por projeto de vida “aspirações, desejos de realizações, que se projetam para o futuro como uma visão antecipatória de acontecimentos” (Nascimento, 2006). Sendo assim, a autoestima, como conjunto de pensamentos e sentimentos do indivíduo sobre o seu próprio valor, competência e adequação (Rosenberg, 1989), pode ter uma importante influência sobre os projetos de vida dos adolescentes. Quanto à escala que avalia a autoestima, alguns autores (Avanci, Assis, Santos & Oliveira, 2007) a entendem como bidimensional, contendo itens positivos e negativos. A partir das considerações teóricas, o presente trabalho tem por objetivo avaliar a relação existente entre autoestima e projetos de vida de adolescentes em conflito com a lei.

## Método

Participaram do estudo 62 adolescentes do sexo masculino, entre 14 e 19 anos de idade que cumpriam medida socioeducativa de internação na Fundação de Atendimento Socioeducativo (FASE-RS), de Porto Alegre. Como requisito, os participantes deveriam estar cursando, no mínimo, a quinta série.

O instrumento utilizado foi um questionário que abordou questões biossociodemográficas, como comportamentos de risco, fatores de risco e de proteção, educação, saúde, trabalho, violência, autoestima e autoeficácia. Para a análise dos dados, foi feita uma correlação entre autoestima e os itens relacionados a projetos de vida.

E-mail: guijahn@gmail.com

## Resultados

Tabela 1. Correlação entre projetos de vida e autoestima positiva

| Projetos de Vida                                    | Correlação | p      |
|---|------------|--------|
| Concluir o ensino médio                             | 0,16       | 0,122  |
| Entrar na universidade                              | 0,23*      | 0,032  |
| Ter um emprego que me garanta boa qualidade de vida | 0,34**     | 0,001  |
| Ter minha casa própria                              | 0,36**     | 0,001  |
| Ter um trabalho que me dará satisfação              | 0,304**    | 0,004  |
| Ter uma família                                     | 0,327**    | 0,002  |
| Ser saudável a maior parte do tempo                 | 0,373**    | <0,001 |
| Ser respeitado na minha comunidade                  | 0,273      | 0,010  |
| Ter amigos que me darão apoio                       | 0,073      | 0,500  |

Nota: \*Correlação significativa

Os dados apontam que a autoestima positiva não se mostrou relacionada a uma expectativa positiva de concluir o ensino médio, ser respeitado pela comunidade ou ter apoio de amigos. No entanto, foram encontradas correlações entre autoestima positiva e ter emprego, ter uma casa própria, ter família e ser saudável. Além disso, foi encontrada correlação entre autoestima positiva e entrar para a universidade, embora em níveis mais baixos.

## Considerações Finais

Acredita-se que fatores culturais - tais como priorizar o trabalho em detrimento dos estudos, devido à baixa condição socioeconômica - presentes na realidade da comunidade em que os jovens estão inseridos possam contribuir para as correlações observadas. Além disso, percebe-se a importância do estudo da autoestima e dos projetos de vida no contexto da adolescência. Espera-se, também, que estudos futuros possam contribuir para o entendimento da temática apresentada, bem como para pensar em intervenções, tendo em vista um desenvolvimento saudável dos adolescentes.

### Referências

- Avanci, S., Assis, S., Santos, N. & Oliveira, R. (2007). Adaptação transcultural da Escala de Autoestima de Rosenberg para adolescentes. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 20(3), 397-405.
- Nascimento, I. P. (2006). Projeto de vida de adolescentes do ensino médio: um estudo psicossocial de suas representações. *Imaginário*, 12(12), 55-80.
- Rosenberg, M. (1989). *Society and the adolescent self-image*. Princeton: Princeton University Press.
- World Health Organization (2010). Participant manual: IMAI one-day orientation on adolescents living with HIV. Retrieved in Sep 02, 2010, from [http://whqlibdoc.who.int/publications/2010/9789241598972\\_eng.pdf](http://whqlibdoc.who.int/publications/2010/9789241598972_eng.pdf)